DISCURSO DO PARANINFO - TURMA 2012.1

Professor André Brugni de Aguiar

Prezados formandos,

Quem já esperou tantos anos para poder festejar a obtenção do grau de bacharel em Direito, algo que ainda hoje é sonho distante de muitos brasileiros, não merece maiores dilações da parte deste docente, de modo que serei necessariamente breve. O bom discurso, quase sempre, é o discurso curto. Por isso, me centrarei em três mensagens básicas que desejo lhes deixar, antes que os caminhos da vida nos façam dispersar.

Que permaneça a lembrança, em primeiro lugar, de que este professor deseja ver seus ex-alunos ultrapassando aquilo que com a ajuda dele aprenderam. Triste é o Mestre cujos aprendizes não vão além daquilo que lhes ensinou, testemunhando que, ao invés de contribuir para a inovação e a descoberta, confinou-os ao diminuto espaço do saber passado. O que constituiria fato muito mais grave numa seara como o Direito, que, como se sabe, deve acompanhar a evolução social.

Por mais que o quotidiano profissional lhes deixe reduzido tempo para isso, jamais parem de ler, de atualizar-se, de pesquisar e, principalmente, de ousar, elaborando e analisando novas teses jurídicas, de modo a evitar o engessamento de ideias que, na prática, tornaria sem sentido o brocardo de Ulpiano: ubi societas, ibi jus.

A segunda mensagem, na verdade, é a retransmissão daquela que eu e meus colegas de formatura, já lá se vão distantes anos, recebemos de um dos docentes oradores na ocasião, cujo nome aqui omito para não cometer a injustiça de não incluir, como autores espirituais daquele alerta, todos os demais que então se manifestaram.

Trata-se da advertência para a necessidade de saberem buscar o sucesso profissional e financeiro sem sucumbir à obsessão pelo material, com suas conhecidas consequências. Para a necessidade de, de tempos em tempos, "conversarem" com o dinheiro que eventualmente ganharem com a profissão, a fim de deixarem claro, para esse dinheiro, quem é dono de quem.

A terceira e última mensagem é a de que todo Mestre deseja, antes de tudo, a felicidade daqueles que ajuda a formar. De nada adiantará ter auxiliado na formação científica e cidadã de um ser humano, se isso não contribuir para que, acima de tudo, seja uma pessoa feliz. Se há algo que eu desejo, antes de tudo, deixar como ensinamento para vocês, é o de que a felicidade, em especial o amor à família, são a essência de um ser humano, sem o quê, ele apenas existe, sem ser. A vida profissional deve necessariamente ser harmonizada com essa meta maior.

Que vocês saibam encontrar os caminhos pessoais de vocês para a evolução científica, para o sucesso material e acima de tudo, para a felicidade pessoal, é o desejo deste esperançoso e perpétuo amigo. Boa sorte, e contem comigo sempre que eu puder lhes ajudar.

Saudações aos formandos!

NOTÍCIAS DA FACHA

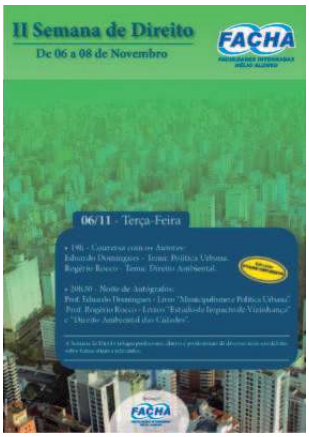
AULA MAGNA



No dia 16 de agosto, foi proferida pelo Dr. Carlos Cortes Vieira Lopes, Procurador Federal, a Aula Magna do segundo semestre de 2012. Com o tema "Advocacia Pública", o Dr. Carlos Cortez abordou a estrutura da Advocacia nas esferas Estadual, Distrital e Federal, mencionado as carreiras de Defensoria Pública, Procuradorias e Advocacia Geral da União. O Procurador explicou sobre as temáticas mais recorrentes em cada um desses órgãos, demonstrando, também, a importância dessas Instituições para o Estado de Direito e para efetivação da justiça.

A Aula Magna foi realizada também como celebração de dois anos da instalação do Escritório de Prática Jurídica.

II SEMANA DE DIREITO



De 06 a 08 de Novembro de 2012 foi realizada a II Semana de Direito da FACHA, que contou com ampla participação dos alunos. A Semana de Direito da FACHA visa integrar discente e docentes da FACHA e profissionais de diversas áreas em debates e discussões acerca de temas atuais e relevantes para o Direito e para a Sociedade. Neste semestre de 2012.2 a Semana de Direito discutiu três temas que, em princípio, contrapõem Estado X Sociedade. Política Urbana e Direito Ambiental são assuntos que tratam de como o Estado organiza o uso e a ocupação do solo pelos particulares, impondo condições e limitando liberdades. A discussão sobre o Mensalão procurou mostrar as falhas da organização política do Estado brasileiro e como o Poder Judiciário se impõe como garantidor da ordem social em situações de violação de direitos pelos próprios responsáveis pelo Estado. O terceiro tema, Prisioneiros das Drogas foi debatido a partir do Documentário "Os Impactos da Dependência Química na Juventude Brasileira", elaborado pelo Projeto Prisioneiros das Drogas, de professores da FACHA com financiamento da FAPERJ, possibilitando, também, a discussão de como o Estado trata a questão da dependência química: crime, doença, responsabilidade individual, familiar ou social?

No dia 06 foi realizado debate e lançamento dos Livros "Municipalismo e Política Urbana", do Professor Eduardo Domingues e "Estudo de Impacto de Vizinhança" e "Direito Ambiental das Cidades", do Professor Rogério Rocco. Previamente ao debate, o aluno de monitoria Otávio Henrique Abdala Madeira apresentou um resumo do tema de Política Urbana. Em seguida, o Professor Eduardo Domingues fez uma breve explanação sobre seu livro, fruto da Tese de Doutoramento do Direito da Cidade, na UERJ, destacando a importância da Política Urbana para a efetivação dos Direitos Fundamentais. O Professor Rogério Rocco apresentou a temática do Estudo de Vizinhança, mencionando vários casos práticos e respondendo inúmeras perguntas da plateia.



No dia 7 foi realizado o FaCine, Projeto organizado pelos Professores Silvia Ignez e João Fernando Coelho. Nesta edição do FaCine foi apresentado um vídeo editado pelo Prof. João Fernando compilando partes do julgamento do Mensalão pelo Supremo Tribunal Federal. Após a exibição foi iniciado o debate com os Professores Pedro Bicalho; Vladimir Palmeira e João Fernando Coelho.

No ultimo dia, 08 de novembro, foi exibido o Documentário "Os Impactos da Dependência Química na Juventude Brasileira", idealizado pela Professora Maria



Paulina Gomes, no âmbito do Projeto Prisioneiros das Drogas, financiado pela FAPERJ e montado pela ACHA, sob orientação e supervisão do Professor Gil Zdanowsky, responsável pela agência. A partir da exibição, os Professores Maria Paulina e Gabriel Gutierrez, que trabalharam no Projeto, discutiram a temática e responderam às questões dos alunos, que se mostraram muito interessados na relação Direito e Saúde e em questões como internação compulsória e combate aos vícios. O Professor Oswaldo Munteal, que coordenou o Projeto juntamente com a Professora Maria Paulina não pode comparecer, pois estava participando de um Congresso fora do Estado.

AÇÃO SOCIAL

Texto postado por Jackeline Nascimento no site da FACHA, endereço:
http://facha.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=375&Itemid=187



A FACHA aderiu a Campanha da Responsabilidade Social no Ensino Superior Particular desenvolvido pela ABMES que tem como o objetivo estimular, promover ações em benefício da sociedade e ratificar seu compromisso com a comunidade para a disseminação do conceito de responsabilidade social, sendo assim desde 2007 recebe o selo de Instituição Socialmente Responsável, ou seja, a faculdade buscou mais uma forma de manter seu compromisso de promover o conhecimento aliado aos valores humanos.

No dia 29 de setembro de 2012, os alunos do Curso de Direito, sob orientação da professora Flávia Fernandes, fizeram atendimento jurídico gratuito no Pavão/Pavãozinho.

Veja a seguir alguns depoimentos dos alunos voluntários.



"Foi, realmente, uma ótima experiência compartilhar da teoria e dos conhecimentos obtidos em sala de aula para ajudar as pessoas, principalmente, aquelas mais necessitadas. Com isso, ter a maravilhosa sensação de que os estudos árduos adquiridos na faculdade funcionam com eficácia. Mostrando a excelência e aplicabilidade que o direito- exercido por seus entes jurídicos- no caso em tela, Advogado, é imprescindível para a organização e a saúde da sociedade."

Luiz Tadeu Pinheiro Oliveira

"A ação social realizada na comunidade do Pavão Pavãozinho, foi um dia muito especial onde a equipe em total harmonia pode realizar um trabalho comunitário com objetivo de prestar assistência jurídica aos moradores, informando e encaminhando os assistidos da melhor forma possível, aprendendo e convivendo com realidades diferentes.

Espero que possamos ter outras oportunidades para colocarmos em prática o conhecimento adquirido em sala de aula. Aproveito para agradecer a contribuição da professora Flávia e Jackeline que souberam conduzir muito bem a equipe dos alunos voluntários da Facha."

Maria Helena Santana Cruz



"Em primeiro lugar agradeço a oportunidade de participar desse projeto tão grandioso. Digo que já vivi muitos momentos maravilhosos na minha vida, mas poder estar na comunidade Pavão Pavãozinho no último sábado foi muito gratificante!

Dentre os atendimentos que fizemos ficou claro que infelizmente aquelas pessoas são despidas de conhecimento e instrução, o que faz com que elas tenham muitos problemas no dia-a-dia e nossa presença lá foi muito importante para elas, uma vez que podemos levar a "luz no fim do túnel" que procuravam encontrar. Aprendemos na faculdade que não podemos nos valer de nossa torpeza, mas o que vimos lá foi que muitas pessoas e instituições se valem da torpeza alheia e que nossa orientação foi de muita valia.

Gostaria de sugerir nossa presença por lá mais vezes, até me disponho para isso, ou em outras comunidades, ou ainda, desenvolvermos um projeto em que pudéssemos dar umas aulas bem práticas para a comunidade no sentido de instruí-la juridicamente, como por exemplo, dizer o que podemos ou não podemos assinar em instituições financeiras, para que eles não vivam tão desorientados nesse capitalismo selvagem, ou a postura que devemos adotar em relação à empresa que trabalhamos, já que tivemos algumas demandas trabalhistas.

Fiquei muito tocada com o que o Raul me disse, sabe. Ele disse se sentir muito só na comunidade, porque a demanda é grande e ele não dá conta de atender a todos e acaba se sentindo impotente.

Então, eu realmente me disponho a tirar umas horas semanas para estar lá com ele, mas como ainda não sou uma advogada, necessitaria encaminhar os assistidos para algum escritório, precisando saber se posso contar com a FACHA ou se posso ir e indicar outros núcleos.

Gostaria também de saber se é do seu interesse promover essas aulas na comunidade para instrução jurídica e desde já me proponho a ajudá-la."

Flavia Oliveira



"Me senti muito gratificada por ter participado da Ação Social de atendimento jurídico na comunidade do Pavão/Pavãozinho. Já tenho uma grande afinidade e desejo de trabalhar na Defensoria Pública e esta ação foi um ensaio e comprovação da área em que quero atuar.

A falta de conhecimento e de acesso a informações, cria uma paralisia nas pessoas. Há a vontade de mudar a situação, mas tudo parece distante, difícil e desfavorável para quem é mais necessitado, e sabemos que eles não estão errados quando pensam assim.

Mais importante do que pensar no Direito como uma profissão de estabilidade financeira, ou de poder, é pensar no Direito como uma profissão de esperança, ação, transformação, atitude e fortalecimento da cidadania.

Chegando em casa, após uma manhã de orientação jurídica em uma comunidade, me senti fortalecida como cidadã e cheia de ânimo com a vida que eu quero."

Mariana Barsted

"Fiquei gratamente surpreso com a experiência de atender na comunidade Pavão-Pavãozinho, pela dinâmica e pela legitimidade dos casos. Achei extremamente válida a ação e muito mais produtiva que passar horas em audiências relatando casos. Sem falar no efeito prático de assistir às pessoas que realmente precisam. Isso vai ao encontro, a meu ver, da função social da universidade; levando a assistência a quem precisa e desenvolvendo no mesmo ato a técnica do direito e a sensibilidade dos alunos. Aguardo a próxima oportunidade."

Pedro Halbritter



"Considerei a experiência de participar da assessoria jurídica aos moradores da comunidade Pavão-Pavãozinho uma expriência única. Embora seja aluna de Comunicação Social e não de Direito, considero que estar envolvida em uma atividade que foge de nossa vivência habitual nas salas de aula da faculdade é muito importante para a formação, não somente acadêmica, mas também de construção de valores do aluno. Achei muito interessante me envolver com a história dos moradores, observar os alunos do curso de Direito desempenhando seu papel e demonstrando sabedoria jurídica, e gostei muito de poder ajudar, de alguma forma, a comunidade. Penso que atividades como essas são fundamentais para complementar a formação acadêmica de qualquer aluno, em qualquer período da faculdade e para qualquer curso. Gostaria que tivéssemos mais atividades como essa para desempenharmos um papel social fundamental na sociedade juntamente com a Facha."

Anna Luisa Pitta de Moura



"Quando comecei a faculdade sentia interesse apenas pela formação. Mas a vida nos mostra o porque das coisas e nos encanta com dádivas. Estou cada dia me apaixonando mais pelo conteúdo e pelo motivo de poder saber como resolver o problema de muitas pessoas, que sem informações ou orientações específicas precisam realmente do nosso trabalho para sanar problemas diários.

A experiência de atendimento que tivemos na Comunidade Pavão-Pavãozinho foi de extrema importância para nossas carreiras como futuros advogados e até para nos mostrar o que decidir depois de Bacharel no curso de Direito.

Vale a pena ressaltar, também, o contato com as pessoas, partindo do pressuposto de que na faculdade fica tudo muito na teoria e quando vivemos a prática começamos a observar que todos aqueles assuntos dados em sala de aula realmente existem. Fazem parte do dia-a-dia do ser humano, em qualquer área. Desta forma, agradeço ao Escritório de Prática Jurídica da FACHA pela oportunidade de viver a realidade e a direção do curso de Direito por nos proporcionar um curso maravilhoso e com professores de alta qualidade."

Cláudia Gadelha



"Primeiramente peço desculpa pela demora em encaminhar minha opinião acerca do serviço comunitário de sábado (29/09/12), isso só ocorreu porque estamos em época de prova e por isso acabamos por deixar algumas coisas em nossas vida em segunda plano. Passo a expor minha opinião.

No primeiro momento em que foi solicitado estagiários do EPJ para esta atividade, o que mais me motivou, claro, foram as horas que ganharíamos com isso, visando chegar o mais próximo de concluir as horas necessárias para ser aprovado np EPJ - I.

Entretanto, logo que cheguei à faculdade e começamos a reunião já comecei a perceber a grande responsabilidade que estava em nossas mãos e também a grande OPORTUNIDADE que nos foi concedida. Chegando na Associação de Moradores da comunidade, logo surgiu um sentimento, que até o momento, nunca o tinha experimentado de forma tão plena, o sentimento de estar de fato fazendo algo bom pelo bem alheio, que foi um dos motivos que me fez escolher o curso de Direito. As pessoas iam chegando, algumas muito aflitas e até mesmo chorando, que foram os casos das mães e esposas das demandas criminais, e simplesmente se acalmavam após uma breve explicação de todos os envolvidos, elas se confortavam, era como se nós nos tornássemos aquele pessoa, sentido na pela, pelo que ela estava passando, nos sensibilizando pela causa.

Essa foi uma das melhores oportunidades que me foi concedida, só tenho a agradecer e expressar meu desejo de que essas oportunidades apareçam mais vezes e sempre que possível for, me voluntariarei quantas vezes me forem permitidas."

Sérgio de Oliveira

Em função ter aderido a Campanha da Responsabilidade Social no Ensino Superior Particular desenvolvido pela ABMES houve no dia 29/10/2012 A FACHA foi certificada como uma IES comprometida com a educação e com a sociedade, pela adesão ao Dia da Responsabilidade Social 2012. O Selo que tem durabilidade de um ano poderá ser utilizado nos materiais de divulgação, como em jornais, livros, revistas, folders, cartazes, camisas, sites, e-mails, emissoras de TV e afins.

Sendo assim fica ratificado o seu compromisso com a comunidade para a disseminação do conceito de responsabilidade social, mantendo seu compromisso de promover o conhecimento aliado aos valores humanos.

MONITORIA

Por Kícia Maria Cunha de Carvalho e Otávio Henrique Abdalla Madeira

"Aquele que sabe,
aproxima-se do que não sabe,
ensina o que sabe,
sem dizer que sabe".
González Pecotche

O Programa de Monitoria é parte integrante do processo de ensino e aprendizagem, inserido no projeto de formação do aluno, tendo como seus grandes objetivos o desenvolvimento da experiência do ato de lecionar, proporcionar uma maior integração entre os próprios alunos e também com os professores responsáveis por cada um dos monitores.

Em 2012 foi realizada seleção para bolsa de monitoria, tendo sido aprovados os seguintes alunos, que realizaram a monitoria sob orientação dos respectivos professores:

Debora Lima Abreu	Direito Civil	Eduardo Domingues
Kícia Maria Cunha de Carvalho	Direito Penal	Carolina Médici
Márcio Renan Roubadel de Oliveira	Responsabilidade Civil	Flávia Fernandes
Otávio H.A. Madeira	Filosofia Jurídica	Maria Paulina

A cada ano os monitores que já passaram pelas disciplinas são capazes de auxiliar os alunos que estão cursando a disciplina. O retorno dos alunos, aos poucos, vem acontecendo de forma positiva e progressiva. Seus relatos não tem preço. Mais do que aprender e exercitar uma possível carreira acadêmica, os monitores têm o prazer e o orgulho de poder ter auxiliado um colega a atingir melhores resultados.

O trabalho dos monitores consiste em disponibilizar um horário em determinado dia da semana para que, juntamente com os alunos, possam sanar dúvidas e realizar exercícios. Além das aulas, acontecem muitos estudos e desenvolvimento de atividades com os respectivos orientadores de cada disciplina. Os monitores preparam Relatório Mensal das atividades realizadas indicando as atividades elaboradas como, aulas expositivas, exercícios desenvolvidos, estudos dirigidos, apostilas, artigos científicos, etc.

O trabalho de monitoria dar-se-á em dois grandes eixos. O primeiro ligado diretamente ao professor orientador, com o objetivo de auxiliar no planejamento e execução das atividades junto aos alunos da disciplina referida, incumbindo-se o monitor de aprofundar material teórico previamente selecionado pelo professor. O segundo eixo será o trabalho do monitor junto aos alunos da referida disciplina, tendo como intenção auxiliar os discentes (que assim o desejarem e/ou encaminhados pelo professor) no esclarecimento de dúvidas e/ou aprofundamento da temática desenvolvida na disciplina, conforme horários previamente agendados.

Cada monitoria tem a sua peculiaridade e é útil para atender a necessidade e aos interesses dos que frequentam a monitoria. A troca de informações e conhecimento é muito importante para o desenvolvimento intelectual de todos. Acontece de forma natural e voluntária. A vontade de aprender juntos é que move os monitores. Talvez uma nova leitura sobre o mesmo tema e o mesmo texto é fundamental para o principal objetivo: o aprendizado.

MINHA EXPERIÊNCIA COMO MONITORA DE DIREITO PENAL

Por Kícia Carvalho

Ao saber da possibilidade de ser monitora, fiz uma auto-reflexão sobre quais as áreas nas quais poderia estar apta a ajudar os demais alunos. Direito Penal sempre foi a disciplina que mais tinha desejo em aprender, embora meu primeiro "encontro" tenha sido um pouco diferente do que eu imaginava.

Houve a apresentação do filme "Justiça" no auditório da FACHA, e em seguida, um debate com a professora Carolina Medici que seria minha futura professora. Durante o filme uma juíza era simplesmente o que eu sonhava em ser: assertiva, bastante vigorosa em suas audiências, com uma postura bastante "pau no réu". Fiquei exultante!

Qual foi a minha surpresa ao me deparar com uma professora garantista que, com diversos argumentos, explicitou o quanto aquela posição extremista poderia prejudicar os objetivos de reeducação e ressocialização do Estado. Fiquei assustada e previ que teria problemas em suas aulas.

No semestre seguinte, já no 2º período, comecei a ter aulas com a professora Carolina. Já na primeira aula ela aplicou uma questão moral e teve um panorama não muito promissor, onde 16 alunos preferiam pedir provas a absolver um réu em caso de dúvida. Apenas um aluno, que obviamente não fui eu, foi capaz de dizer que absolveria o suposto autor do fato.

Durante aquele período tive o privilégio de aprender os conceitos básicos do Direito Penal com uma professora apaixonada pela disciplina que leciona, e que sempre tenta nos fazer compreender que temos que respeitar os princípios do Direito Penal e que não devemos pré-julgar e sim analisar fatos, provas e leis. Seus exemplos que sempre acabam matando ou ferindo os alunos trazem alegria, vivacidade e descontração a uma matéria que é norteada pela punição e pelo medo.

Aprendi que o maior obstáculo não está na disciplina, mas na mentalidade de cada aluno, que não está acostumado a abstrair seus pensamentos nem a lidar com alguns pré-conceitos já enraizados desde a mais tenra idade.

Com suas aulas, ela conseguiu abrir mais meu horizonte, fazendo com que me tornasse uma pessoa um pouco mais tolerante e mais paciente. Meus objetivos profissionais estão mais próximos graças a seus conselhos, sua orientação, sua amizade, seus ensinamentos. É ela quem tenho como exemplo de profissional que seguirei.

Hoje percebo que adquiri diversas aptidões tais como: imparcialidade, dedicação, conhecimento e paciência. Essas são características essenciais para quem quer se tornar um monitor. Não é fácil estimular os estudantes a encarar o desafio de dar aulas aos colegas porque sabemos que seremos cobrados e sabatinados a cada aula. Mas no final, tudo isso vale a pena.

FORMANDOS

A Primeira Turma de Direito da FACHA, TURMA 2012.1, colou grau em Agosto de 2012, escolhendo como Paraninfo o Professor André Brugni de Aguiar.

A turma é composta pelos seguintes alunos:

CYNTIA RODRIGUES DE ALMEIDA MARQUES
LUISA VIEIRA PEREIRA DE SOUZA
LUIZ FERNANDO BARRETO
MARCUS DE ARAÚJO MAZZA
MILA FERNANDA LOUZADA DE CARVALHO
PRISCILLA FREIRE MENDES

A todos desejamos sucesso na vida profissional e pessoal. Foi com muito orgulho que os tivemos como alunos.







NOMAS DE PUBLICAÇÕES

LINHA TEMÁTICA: DIREITOS FUNDAMENTAIS, ESTADO E SOCIEDADE CIVIL

1. Os interessados em colaborar na Revista Eletrônica do Curso de Direito da Facha devem enviar seus trabalhos digitados no editor Microsoft Word ou similar e salvos no formato DOC, DOCX ou RTF para o endereço eletrônico:
2. Os textos devem ter, no máximo, 20 laudas, incluindo elementos pré-textuais e referências bibliográficas, em Times New Roman 12, ou Arial 12, espaço 1,5, de acordo com as normas da ABNT vigentes e seguindo o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

3. Referências bibliográficas também devem obedecer às normas da ABNT.

4. Os textos devem ser acompanhados de resumo e abstract de até 250 palavras cada e de elenco de palavras-chave e key-words, em português e em língua estrangeira (espanhol, inglês ou francês).

5. Ilustrações a serem incluídas devem se adequar ao formato 17 x 24cm, com 300 dpi, enviadas nos formatos JPG, PNG ou TIF, com crédito das imagens utilizadas.

6. Entrevistas, traduções e resenhas devem vir acompanhadas da ficha técnica completa, bem como liberação de direitos (se necessário).

7. No corpo do trabalho, assim como no nome do arquivo, não deve vir menção ao autor do mesmo. Os trabalhos devem vir acompanhados de arquivo específico com crédito acadêmico e/ou profissional sumário, identificando os autores, as IES que estejam vinculados e seus respectivos e-mails de contato.

8. Os trabalhos enviados serão submetidos ao corpo editorial da Revista e/ou a pareceristas externos (cuja avaliação é sigilosa), podendo ser aceitos ou recusados.

FACHA
FACULDADES INTEGRADAS
HÉLIO ALONSO

Graduação:
Direito - Turismo - Jornalismo - Publicidade Propaganda - Relações Públicas - Radialismo

Informações: 2102-3155 - www.facha.edu.br
Unidade Botafogo: Rua Muniz Barreto, 51 - Botafogo
Unidade Méier: Rua Lucídio Lago, 345 - Méier